

PAPEL DO PSICÓLOGO INTEGRANTE DE UMA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NUMA CLÍNICA OBSTÉTRICA. Ana Maria de Barros Aguirre. Depto de Psicologia Clínica do Instituto de Psicologia da USP, São Paulo.

Esta apresentação tem por objetivo principal relatar uma experiência de vários anos junto à clínica obstétrica de um hospital da rede pública, abordando pontos de dificuldade e de vantagens da participação do psicólogo nessa área.

De início ocorreu uma espécie de "choque de expectativas", tanto das psicólogas quanto dos outros profissionais (médicos, enfermeiros, nutricionistas, assistentes sociais, atendentes). Além da relativa ameaça que representa para um grupo o ingresso de novo membro, o papel do psicólogo não era suficientemente conhecido. Esperava-se que as psicólogas atendessem os casos mais complicados ou os que mais despertavam ansiedade na equipe, resolvendo com rapidez o problema apresentado. Não era conhecida a maneira própria de trabalho do psicólogo como o tempo e a privacidade necessários para a realização de entrevistas; tampouco se imaginava outras possibilidades de atuação que não fossem os atendimentos individuais ou grupais das pacientes.

Desta convivência bastante se tem podido aproveitar. Um dos pontos diz respeito à percepção de que cada especialidade usava seu jargão como se este fosse compreensível para todos os demais; outro, quanto à vivência das limitações do trabalho do psicólogo que, à primeira vista, vê-se tentado a empreender grandes mudanças; um terceiro refere-se à dificuldade de trabalhar em equipe, e não paralela ou isoladamente dos outros profissionais,

Um dos aspectos de maior relevância no trabalho do psicólogo está em sensibilizar os outros profissionais quanto a fatores emocionais das pacientes ou mesmo da equipe, ressaltando, ainda, que o período da gravidez, parto e puerpério é particularmente propício à intervenção psicológica em caráter preventivo.